

## TRANSTORNOS ALIMENTARES E SUAS MANIFESTAÇÕES BUCAIS EM MANAUS, AMAZONAS: REVISÃO DE LITERATURA SOBRE REPERCUSSÕES CLÍNICAS E IMPLICAÇÕES ODONTOLÓGICAS

EATING DISORDERS AND THEIR ORAL MANIFESTATIONS IN MANAUS,  
AMAZONAS: LITERATURE REVIEW ON CLINICAL REPERCUSSIONS AND  
DENTAL IMPLICATIONS

TRASTORNOS ALIMENTARIOS Y SUS MANIFESTACIONES BUCALES EN  
MANAUS, AMAZONAS: REVISIÓN DE LA LITERATURA SOBRE  
REPERCUSIONES CLÍNICAS E IMPLICACIONES ODONTOLÓGICAS

**Heloise Rodrigues Rodvalho<sup>1</sup>, Dimas Melo Gonçalves<sup>2</sup>, Thallyson Alves Campelo<sup>3</sup>, Raquel  
Rafaela dos Santos Vieira<sup>4</sup>, Ricardo Martins Lira<sup>5</sup>**

DOI: 10.54899/dcs.v23i89.5051

Recibido: 25/03/2026 | Aceptado: 10/04/2026 | Publicación en línea: 28/04/2026.

### RESUMO

Os transtornos alimentares constituem condições complexas que envolvem alterações comportamentais, psicológicas e fisiológicas, com impacto significativo na saúde sistêmica e bucal dos indivíduos. Nesse contexto, destacam-se a anorexia nervosa e a bulimia nervosa, frequentemente associadas a manifestações orais relevantes, como erosão dentária, alterações salivares, doenças periodontais e lesões em tecidos moles. O presente estudo tem como objetivo analisar, por meio de revisão de literatura, as principais manifestações bucais relacionadas aos transtornos alimentares, bem como suas repercussões clínicas e implicações para a prática odontológica, com enfoque no contexto de Manaus, Amazonas. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de caráter descritivo e exploratório, realizada a partir de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas, incluindo PubMed Central, SpringerLink, MDPI e BMC, considerando artigos publicados entre 2021 e 2025. Os resultados evidenciam que a erosão dentária é uma das manifestações mais prevalentes, decorrente da exposição frequente ao ácido gástrico, além de alterações no fluxo e composição salivar que favorecem o desenvolvimento de cáries e doenças periodontais. Também foram observados impactos psicossociais, como dor, desconforto e prejuízo estético, que podem afetar a qualidade de vida e dificultar a adesão ao tratamento odontológico. Conclui-se que o cirurgião-dentista desempenha papel fundamental na identificação precoce dessas alterações, sendo essencial a atuação integrada com outros

<sup>1</sup> Graduanda em Odontologia, Faculdade Santa Teresa (FST), Manaus, Amazonas, Brasil.

E-mail: hrroduvalho@gmail.com

<sup>2</sup> Mestre em Engenharia de Processos, Universidade Federal do Pará (UFPA), Manaus, Amazonas, Brasil.

E-mail: dimasmelogoncalves@gmail.com Orcid: <https://orcid.org/0009-0007-1762-1515>

<sup>3</sup> Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial, Universidade do Estado do Amazonas (UEA), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: tac.buco@gmail.com

<sup>4</sup> Graduanda em Odontologia, Faculdade Santa Teresa (FST), Manaus, Amazonas, Brasil.

E-mail: raquelrafaela59@gmail.com

<sup>5</sup> Mestrando em Disfunção Temporomandibular e Dor Orofacial, Faculdade São Leopoldo Mandic (SLMANDIC), Manaus, Amazonas, Brasil. E-mail: ricardomartins0428@gmail.com

profissionais da saúde para um manejo eficaz e humanizado, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:** Anorexia Nervosa. Bulimia Nervosa. Erosão Dentária. Manifestações Bucais. Saúde Bucal. Transtornos Alimentares.

### ABSTRACT

Eating disorders are complex conditions involving behavioral, psychological, and physiological changes, with significant impact on both systemic and oral health. In this context, anorexia nervosa and bulimia nervosa stand out, as they are frequently associated with important oral manifestations such as dental erosion, salivary alterations, periodontal diseases, and soft tissue lesions. This study aims to analyze, through a literature review, the main oral manifestations related to eating disorders, as well as their clinical repercussions and implications for dental practice, with a focus on the context of Manaus, Amazonas. This is a qualitative, descriptive, and exploratory research based on a bibliographic survey conducted in scientific databases, including PubMed Central, SpringerLink, MDPI, and BMC, considering articles published between 2021 and 2025. The results show that dental erosion is one of the most prevalent manifestations, resulting from frequent exposure to gastric acid, in addition to changes in salivary flow and composition that favor the development of dental caries and periodontal diseases. Psychosocial impacts were also observed, such as pain, discomfort, and aesthetic impairment, which may affect quality of life and hinder adherence to dental treatment. It is concluded that the dentist plays a fundamental role in the early identification of these alterations, and an integrated approach with other health professionals is essential for effective and humanized management, contributing to the improvement of patients' quality of life.

**Key-words:** Anorexia Nervosa. Bulimia Nervosa. Dental Erosion. Eating Disorders. Oral Health. Oral Manifestations.

### RESUMEN

Los trastornos alimentarios son condiciones complejas que implican alteraciones conductuales, psicológicas y fisiológicas, con un impacto significativo en la salud sistémica y bucal de los individuos. En este contexto, destacan la anorexia nerviosa y la bulimia nerviosa, frecuentemente asociadas a manifestaciones orales relevantes, como erosión dental, alteraciones salivales, enfermedades periodontales y lesiones en los tejidos blandos. El presente estudio tiene como objetivo analizar, mediante una revisión de la literatura, las principales manifestaciones bucales relacionadas con los trastornos alimentarios, así como sus repercusiones clínicas e implicaciones para la práctica odontológica, con énfasis en el contexto de Manaus, Amazonas. Se trata de una investigación cualitativa, de carácter descriptivo y exploratorio, basada en una revisión bibliográfica realizada en bases de datos científicas, incluyendo PubMed Central, SpringerLink, MDPI y BMC, considerando artículos publicados entre 2021 y 2025. Los resultados evidencian que la erosión dental es una de las manifestaciones más prevalentes, derivada de la exposición frecuente al ácido gástrico, además de alteraciones en el flujo y la composición salival que favorecen el desarrollo de caries y enfermedades periodontales. También se observaron impactos psicosociales, como dolor, incomodidad y afectación estética, que pueden influir en la calidad de vida y dificultar la adherencia al tratamiento odontológico. Se concluye que el cirujano dentista desempeña un papel fundamental en la identificación precoz de estas alteraciones, siendo esencial

un enfoque integrado con otros profesionales de la salud para un manejo eficaz y humanizado, contribuyendo a la mejora de la calidad de vida de los pacientes.

**Palabras clave:** Anorexia Nerviosa. Bulimia Nerviosa. Erosión Dental. Manifestaciones Bucales. Salud Bucal. Trastornos Alimentarios.



Esta obra está bajo una [Licencia Creative Commons Atribución- NoComercial 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

---

## INTRODUÇÃO

Os transtornos alimentares constituem um conjunto de condições psiquiátricas complexas, marcadas por mudanças duradouras nos padrões de alimentação, na percepção corporal e no comportamento relacionado ao peso e à alimentação. A anorexia nervosa e a bulimia nervosa são os principais quadros clínicos, ambos ligados a graves consequências sistêmicas que afetam consideravelmente a qualidade de vida das pessoas. Além dos efeitos metabólicos e psicológicos bem documentados, estudos recentes têm mostrado uma ligação consistente entre esses transtornos e mudanças na cavidade oral, o que aumenta a importância do assunto na odontologia (Presskreischer et al., 2023).

Nesse cenário, as manifestações bucais associadas aos transtornos alimentares têm se destacado como potenciais sinais clínicos precoces dessas condições. Mudanças como erosão dentária, hipersensibilidade, doenças periodontais, diminuição do fluxo salivar e lesões em tecidos moles são comumente observadas. Esses efeitos estão ligados tanto a fatores químicos, como a exposição ao ácido gástrico, quanto a fatores comportamentais, incluindo práticas de higiene oral inadequadas e episódios purgativos frequentes. De acordo com Valeriani et al. (2024), a erosão dentária é uma das alterações mais comuns, estando diretamente ligada à frequência e à duração dos episódios de vômito induzido.

Além dos aspectos clínicos, é importante lembrar que os transtornos alimentares têm uma natureza multifatorial, com dimensões biológicas, psicológicas e socioculturais que se inter-relacionam de maneira complexa. Essa particularidade afeta diretamente a ocorrência e o avanço das mudanças bucais, tornando o diagnóstico e o tratamento clínico mais difíceis. Segundo Chiesa et al. (2025), entender essas condições requer uma abordagem integrativa que leve em conta não só os sinais físicos, mas também os comportamentos e os aspectos emocionais dos pacientes, destacando a importância do trabalho interdisciplinar no cuidado à saúde.

Outro aspecto importante diz respeito ao efeito psicossocial das manifestações bucais nessas pessoas. Mudanças estéticas, dor e desconforto podem aumentar sentimentos de vergonha, baixa autoestima e isolamento social. Isso, por sua vez, pode dificultar a procura por tratamento odontológico e piorar a condição clínica geral. Gidlund et al. (2024) ressaltam que diversos pacientes com transtornos alimentares evitam consultas odontológicas por causa do constrangimento ligado à sua condição bucal, o que evidencia a necessidade de uma abordagem profissional que seja empática e acolhedora.

Nesse contexto, fica claro o papel crucial do cirurgião-dentista na detecção precoce de sinais e sintomas relacionados aos transtornos alimentares, já que diversas manifestações bucais podem se apresentar antes do diagnóstico oficial dessas condições. Dessa forma, a atuação odontológica vai além do tratamento de alterações locais, incluindo também a identificação de padrões clínicos que possam indicar a necessidade de encaminhamento para acompanhamento multiprofissional. Niederau et al. (2025) enfatizam que a colaboração entre a odontologia e outros campos da saúde é fundamental para proporcionar um atendimento mais completo e eficiente aos pacientes.

Embora tenha havido progressos na compreensão das manifestações bucais ligadas aos transtornos alimentares, ainda há lacunas significativas no que diz respeito ao reconhecimento clínico dessas mudanças no âmbito odontológico, principalmente em áreas com características socioeconômicas e culturais distintas, como o Amazonas. A produção científica recente tem destacado a importância de expandir as pesquisas que levam em conta as realidades regionais, pois aspectos como acesso aos serviços de saúde, grau de informação e vulnerabilidades sociais podem afetar diretamente o diagnóstico e o tratamento dessas condições. Valeriani et al. (2024) indicam que a diversidade dos contextos analisados ainda impede a generalização dos resultados, enfatizando a necessidade de pesquisas específicas.

Ademais, nota-se que a formação acadêmica dos profissionais de odontologia nem sempre aborda de maneira adequada a relação entre saúde bucal e transtornos alimentares, o que pode dificultar a identificação precoce e o encaminhamento adequado dos pacientes. Essa deficiência na formação destaca a importância de incluir mais o tema nos currículos e de oferecer capacitação contínua aos profissionais, com o objetivo de melhorar a abordagem clínica e humanizada. Nesse contexto, Glover et al. (2025) enfatizam que é essencial incorporar esse conteúdo na formação odontológica para reforçar o papel do cirurgião-dentista em um ambiente multiprofissional.

Outro desafio significativo diz respeito à barreira na comunicação entre o paciente e o profissional de saúde, que geralmente é marcada por sentimentos de vergonha, medo de ser julgado e negação dos comportamentos ligados ao transtorno alimentar. Essa barreira pode tornar mais difícil a coleta de informações fundamentais durante a anamnese, o que pode afetar o diagnóstico e o planejamento terapêutico. Presskreischer et al. (2023) destacam que muitos pacientes não revelam episódios purgativos, o que enfatiza a importância de uma abordagem sensível, ética e sem preconceitos no atendimento odontológico.

Para lidar com essa questão, é preciso aprofundar o entendimento sobre os efeitos bucais dos transtornos alimentares, levando em conta não só os aspectos clínicos, mas também os fatores comportamentais e psicossociais que estão envolvidos. A colaboração entre diversas especialidades da saúde, como odontologia, psicologia, psiquiatria e nutrição, é fundamental para desenvolver estratégias de cuidado mais eficientes e focadas no paciente. Chiesa et al. (2025) demonstram que a abordagem interdisciplinar oferece uma perspectiva mais abrangente do quadro clínico, o que facilita intervenções mais eficazes e personalizadas.

Neste cenário, o objetivo deste estudo é examinar, por meio de uma revisão da literatura, as principais manifestações bucais ligadas aos transtornos alimentares, além de suas consequências clínicas e implicações para a prática odontológica, com foco no contexto de Manaus, Amazonas. Além disso, busca-se contribuir para o avanço do conhecimento científico na área e para a conscientização dos profissionais sobre a relevância do diagnóstico precoce e do manejo integrado dessas condições.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Os transtornos alimentares configuram um conjunto de condições complexas que envolvem alterações comportamentais, emocionais e fisiológicas, impactando diretamente diferentes sistemas do organismo, incluindo a cavidade oral. Essas desordens, especialmente anorexia nervosa e bulimia nervosa, apresentam forte associação com manifestações bucais que podem atuar como importantes sinais clínicos para identificação precoce. Nesse sentido, Presskreischer et al. (2023) destacam que há uma relação consistente entre comportamentos purgativos e alterações orais, como erosão dentária, alterações salivares e comprometimento dos tecidos de suporte, evidenciando a relevância da odontologia no contexto multiprofissional.

A literatura contemporânea aponta que as manifestações bucais dos transtornos alimentares decorrem tanto de fatores mecânicos quanto químicos e metabólicos. Valeriani et al. (2024) ressaltam que a erosão dentária é uma das alterações mais prevalentes nesses pacientes, sendo causada principalmente pela exposição recorrente do esmalte dentário ao ácido gástrico durante episódios de vômito. Além disso, os autores indicam que essa condição frequentemente está associada à hipersensibilidade dentinária, desgaste dental progressivo e alterações estéticas significativas.

A erosão dentária também tem sido considerada um dos principais marcadores clínicos da bulimia nervosa, sendo amplamente discutida na literatura recente. Nijakowski et al. (2023) afirmam que a severidade dessas lesões está diretamente relacionada à frequência dos episódios de purgação e à duração do transtorno, além de fatores individuais como composição salivar e hábitos de higiene oral. Tais alterações podem evoluir para quadros mais graves, comprometendo a função mastigatória e a integridade estrutural dos dentes.

Além das alterações dentárias, os tecidos moles da cavidade oral também apresentam alterações significativas. Spoială et al. (2024) descrevem que indivíduos com anorexia nervosa apresentam maior predisposição a lesões de mucosa, incluindo ulcerações, queilite angular e inflamações gengivais, frequentemente relacionadas a deficiências nutricionais. Esses achados reforçam a natureza multifatorial das manifestações bucais, que envolvem não apenas agressões químicas, mas também alterações sistêmicas decorrentes da desnutrição.

Sob uma perspectiva integrativa, Chiesa et al. (2025) destacam que a relação entre transtornos alimentares e saúde bucal deve ser compreendida de forma multidimensional, considerando aspectos comportamentais, psicológicos e biológicos. Os autores enfatizam que hábitos alimentares desregulados, práticas inadequadas de higiene oral e alterações fisiológicas atuam de maneira conjunta, potencializando os danos à cavidade oral e dificultando o manejo clínico.

A dimensão subjetiva dessas alterações também tem sido evidenciada na literatura, especialmente em estudos qualitativos. Gidlund et al. (2024) apontam que pacientes com transtornos alimentares frequentemente relatam dor, desconforto e constrangimento relacionados à condição bucal, o que pode levar à evasão do atendimento odontológico. Esse aspecto evidencia a necessidade de uma abordagem humanizada, capaz de considerar as vulnerabilidades emocionais desses indivíduos.

No contexto clínico, a anorexia nervosa apresenta repercussões específicas que podem interferir diretamente em tratamentos odontológicos. Niederau et al. (2025) demonstram que esses pacientes apresentam maior acúmulo de biofilme, inflamação gengival e alterações no pH salivar, fatores que aumentam o risco de complicações e exigem cuidados diferenciados durante intervenções clínicas. Esses elementos reforçam a necessidade de protocolos adaptados à realidade desses pacientes.

Adicionalmente, a formação profissional em odontologia tem sido apontada como um fator determinante para o manejo adequado dos transtornos alimentares. Glover et al. (2025) evidenciam que ainda existem lacunas na formação acadêmica quanto à identificação e condução desses casos, o que pode comprometer o diagnóstico precoce e o encaminhamento adequado. Tal cenário indica a necessidade de ampliação do conteúdo curricular voltado à interface entre saúde mental e saúde bucal.

Dessa forma, observa-se que os transtornos alimentares apresentam repercussões amplas e multifatoriais na cavidade oral, exigindo uma abordagem integrada que considere tanto os aspectos clínicos quanto psicossociais. A literatura recente evidencia a importância do cirurgião-dentista no reconhecimento precoce dessas alterações, contribuindo para intervenções mais eficazes e para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

A análise das alterações salivares em pacientes com transtornos alimentares tem ganhado destaque na literatura recente, uma vez que a saliva desempenha papel fundamental na manutenção da homeostase bucal. Presskreischer et al. (2023) apontam que a redução do fluxo salivar, frequentemente observada nesses indivíduos, contribui significativamente para o aumento do risco de cárie dentária, infecções oportunistas e dificuldade na remineralização do esmalte. Essa condição, conhecida como xerostomia, também está associada ao uso de medicamentos psicotrópicos, comumente prescritos no tratamento desses transtornos.

Além da diminuição quantitativa da saliva, alterações qualitativas também têm sido descritas. Niederau et al. (2025) destacam que mudanças no pH salivar e na composição bioquímica podem favorecer a desmineralização dentária e o crescimento bacteriano, agravando o quadro clínico bucal. Tais alterações criam um ambiente propício para o desenvolvimento de doenças periodontais, especialmente em pacientes que já apresentam comprometimento nutricional e imunológico.

Outro aspecto relevante refere-se à relação entre hábitos comportamentais e práticas de higiene oral. Chiesa et al. (2025) enfatizam que indivíduos com transtornos alimentares podem

adotar comportamentos prejudiciais, como escovação imediata após episódios de vômito, o que potencializa o desgaste do esmalte dental. Essa prática, embora realizada com a intenção de higiene, pode intensificar os danos causados pela acidez gástrica, evidenciando a importância da orientação profissional adequada.

No que se refere às doenças periodontais, estudos indicam que pacientes com transtornos alimentares apresentam maior suscetibilidade a inflamações gengivais e perda de inserção periodontal. Valeriani et al. (2024) relatam que fatores como deficiência nutricional, higiene oral inadequada e alterações salivares contribuem para o desenvolvimento e progressão dessas condições. Além disso, a presença de biofilme dental em níveis elevados pode agravar ainda mais o quadro inflamatório.

A interação entre transtornos alimentares e dor orofacial também tem sido abordada na literatura. Desnot et al. (2025) evidenciam que pacientes com anorexia nervosa frequentemente relatam dor persistente na cavidade oral, associada tanto a lesões estruturais quanto a fatores psicossomáticos. Essa dor pode impactar negativamente a alimentação, criando um ciclo de agravamento do transtorno alimentar e das condições bucais.

Em populações mais jovens, especialmente adolescentes, as manifestações bucais podem apresentar características específicas. Spoială et al. (2024) destacam que, nessa faixa etária, as alterações podem ser mais rapidamente progressivas, devido à maior vulnerabilidade dos tecidos dentários e à influência de fatores hormonais. Além disso, a identificação precoce dessas manifestações é essencial para evitar danos irreversíveis à estrutura dentária.

A literatura também ressalta a importância do diagnóstico precoce como estratégia fundamental para o manejo dos transtornos alimentares. Gidlund et al. (2024) apontam que o cirurgião-dentista pode desempenhar papel crucial na identificação de sinais iniciais, uma vez que muitas manifestações bucais surgem antes mesmo do diagnóstico formal do transtorno. Nesse sentido, a anamnese detalhada e o exame clínico minucioso tornam-se ferramentas indispensáveis.

Por outro lado, a dificuldade de comunicação entre paciente e profissional de saúde pode representar uma barreira significativa. Presskreischer et al. (2023) indicam que muitos pacientes omitem comportamentos purgativos por vergonha ou medo de julgamento, o que dificulta o diagnóstico e o tratamento adequado. Essa realidade reforça a necessidade de uma abordagem empática e livre de estigmas no atendimento odontológico.

Diante desse cenário, torna-se evidente que o manejo clínico dos transtornos alimentares no contexto odontológico exige não apenas conhecimento técnico, mas também sensibilidade para lidar com aspectos psicológicos e comportamentais. A integração entre diferentes áreas da saúde, como odontologia, psicologia e nutrição, é essencial para promover um cuidado integral e eficaz, conforme evidenciado na literatura recente.

A complexidade dos transtornos alimentares exige que suas repercussões bucais sejam compreendidas não apenas como manifestações isoladas, mas como parte de um quadro clínico sistêmico e interdependente. Nesse sentido, a literatura reforça que a atuação do cirurgião-dentista deve estar integrada a uma rede de cuidado multiprofissional, considerando que as alterações bucais podem ser tanto consequência quanto fator agravante dessas condições. Glover et al. (2025) destacam que a inserção do tema nos currículos de formação em odontologia ainda é limitada, o que compromete a capacidade de identificação precoce e encaminhamento adequado dos pacientes.

A abordagem interdisciplinar é apontada como essencial para o manejo eficaz dos transtornos alimentares. Chiesa et al. (2025) evidenciam que a interação entre profissionais da odontologia, psicologia, psiquiatria e nutrição possibilita uma compreensão mais ampla do paciente, permitindo intervenções mais assertivas e individualizadas. Essa integração favorece não apenas o tratamento das manifestações bucais, mas também o acompanhamento das causas subjacentes do transtorno.

No âmbito clínico, estratégias preventivas e educativas têm se mostrado fundamentais para minimizar os danos à saúde bucal. Presskreischer et al. (2023) indicam que orientações simples, como evitar a escovação imediata após episódios de vômito e incentivar o uso de soluções neutralizantes, podem reduzir significativamente o impacto da acidez sobre o esmalte dentário. Além disso, o acompanhamento periódico com o cirurgião-dentista permite monitorar a progressão das lesões e implementar medidas terapêuticas precoces.

Outro ponto relevante refere-se à necessidade de adaptação dos protocolos clínicos para esse público específico. Niederau et al. (2025) ressaltam que pacientes com anorexia nervosa podem apresentar condições sistêmicas que influenciam diretamente na resposta ao tratamento odontológico, como fragilidade óssea, alterações metabólicas e comprometimento imunológico. Dessa forma, o planejamento terapêutico deve considerar essas particularidades, garantindo maior segurança e efetividade nas intervenções.

A literatura também destaca que os impactos psicossociais das manifestações bucais não devem ser negligenciados. Gidlund et al. (2024) observam que alterações estéticas, dor e desconforto podem intensificar sentimentos de baixa autoestima e isolamento social, agravando o quadro psicológico dos pacientes. Nesse contexto, o cuidado odontológico deve ser conduzido de forma humanizada, respeitando as fragilidades emocionais e promovendo um ambiente acolhedor.

Além disso, a erosão dentária, considerada uma das principais manifestações clínicas, apresenta implicações que vão além do aspecto funcional. Nijakowski et al. (2023) destacam que a perda progressiva da estrutura dentária pode comprometer significativamente a qualidade de vida, afetando a mastigação, a fala e a estética facial. Tais impactos reforçam a importância de intervenções precoces e contínuas.

No caso de adolescentes, a atenção deve ser ainda mais rigorosa, considerando a fase de desenvolvimento físico e emocional. Spoială et al. (2024) indicam que a identificação precoce das manifestações bucais nessa população pode contribuir para o diagnóstico antecipado dos transtornos alimentares, possibilitando intervenções mais eficazes e reduzindo o risco de complicações a longo prazo.

Observa-se que a produção científica recente tem avançado na compreensão das manifestações bucais associadas aos transtornos alimentares, porém ainda existem lacunas, especialmente no que se refere a contextos regionais específicos. Valeriani et al. (2024) apontam a necessidade de estudos que considerem diferentes realidades socioeconômicas e culturais, o que se torna particularmente relevante para regiões como o Amazonas, onde fatores como acesso aos serviços de saúde e vulnerabilidades sociais podem influenciar o diagnóstico e o tratamento.

Dessa forma, a revisão da literatura evidencia que os transtornos alimentares apresentam repercussões clínicas significativas na cavidade oral, exigindo uma abordagem integrada, preventiva e humanizada. A atuação do cirurgião-dentista, aliada ao trabalho multiprofissional, mostra-se fundamental para a identificação precoce, manejo adequado e melhoria da qualidade de vida dos pacientes acometidos por essas condições.

## **METODOLOGIA**

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de natureza qualitativa, do tipo revisão de literatura, com abordagem descritiva e exploratória, tendo como objetivo analisar as

manifestações bucais associadas aos transtornos alimentares, bem como suas implicações clínicas no contexto odontológico. A escolha desse delineamento justifica-se pela necessidade de reunir, sistematizar e interpretar evidências científicas recentes, permitindo uma compreensão ampla e atualizada do tema investigado.

A coleta de dados foi realizada por meio de levantamento bibliográfico em bases de dados científicas de reconhecida relevância, incluindo plataformas de acesso aberto e repositórios internacionais, tais como *PubMed Central*, *SpringerLink*, *MDPI* e *BMC*. Foram selecionados artigos científicos publicados no período de 2021 a 2025, priorizando estudos com maior nível de evidência, como revisões sistemáticas, revisões de escopo, metanálises e estudos clínicos.

Para a busca dos estudos, foram utilizados descritores em língua inglesa e portuguesa, combinados por operadores booleanos, tais como *eating disorders*, *oral health*, *dental erosion*, anorexia nervosa, bulimia nervosa e manifestações bucais. A estratégia de busca foi estruturada de modo a garantir a abrangência e a pertinência dos resultados, contemplando diferentes abordagens teóricas e metodológicas relacionadas ao tema.

Como critérios de inclusão, foram considerados artigos disponíveis na íntegra em formato digital, publicados nos últimos cinco anos e que abordassem diretamente a relação entre transtornos alimentares e manifestações bucais. Foram excluídos estudos duplicados, publicações que não apresentavam relação direta com o objeto de estudo e trabalhos sem rigor metodológico compatível com os objetivos da pesquisa.

Após a etapa de seleção, os estudos foram analisados de forma criteriosa, considerando aspectos como tipo de estudo, objetivos, metodologia empregada e principais resultados. A análise dos dados ocorreu por meio de leitura interpretativa e comparativa, permitindo identificar convergências, divergências e lacunas na literatura. Esse processo possibilitou a construção de uma síntese teórica consistente, alinhada às evidências científicas mais recentes.

Adicionalmente, buscou-se avaliar criticamente as abordagens metodológicas utilizadas nos estudos selecionados, considerando suas potencialidades e limitações. Tal análise contribuiu para a compreensão dos diferentes caminhos investigativos adotados na literatura, bem como para a identificação de aspectos que ainda necessitam de aprofundamento, especialmente em contextos regionais específicos.

Destaca-se que o método adotado permitiu reunir evidências relevantes para fundamentar a discussão proposta, atendendo aos critérios de rigor científico, atualidade e pertinência temática, assegurando consistência à construção do referencial teórico e às análises desenvolvidas no

presente estudo.

A seguir, apresenta-se o quadro síntese dos estudos utilizados na presente revisão de literatura, com o objetivo de organizar de forma sistematizada os principais autores, títulos e anos das publicações analisadas. Essa organização permite uma visualização clara das bases científicas que fundamentam o referencial teórico, evidenciando a atualidade e a relevância das fontes selecionadas.

Quadro 1 - estudos utilizados na revisão de literatura.

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Ano</b>
Chiesa	Intertwined paths: exploring the link between oral diseases and eating disorders: a comprehensive narrative review	2025
Desnot	The mouth, a site of control and pain: a patient-centered qualitative study on oral health experiences in anorexia nervosa	2025
Gidlund	Oral health experience of individuals with eating disorders	2024
Glover	Assessment of eating disorder inclusion in the oral health curriculum	2025
Niederau	The influence of anorexia nervosa on oral health and related parameters potentially relevant to orthodontic treatment: a systematic review and meta-analysis	2025
Nijakowski	Eating disorders and dental erosion: a systematic review	2023
Östberg	Self-perceived oral health related to eating disorders: a cross-sectional questionnaire study	2025
Presskreischer	Eating disorders and oral health: a scoping review	2023
Spoială	Oral manifestations of anorexia in adolescent patients	2024

Fonte: Própria dos autores.

A organização dos estudos apresentados evidencia a predominância de pesquisas recentes, com diferentes abordagens metodológicas, que contribuem para a compreensão das manifestações bucais associadas aos transtornos alimentares. Observa-se que a literatura concentra-se principalmente na análise de alterações como erosão dentária, alterações salivares, doenças periodontais e impactos psicossociais, além de destacar a importância do diagnóstico precoce e da atuação interdisciplinar. Dessa forma, o conjunto dos estudos analisados fornece uma base teórica consistente para a discussão das implicações clínicas no contexto odontológico, bem como aponta lacunas relevantes para futuras investigações, especialmente em contextos regionais como o Amazonas.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

A análise dos estudos selecionados mostra que os transtornos alimentares têm um impacto considerável e de múltiplas causas na saúde bucal, especialmente em relação à alta prevalência de alterações dentárias, periodontais e salivares. A erosão dentária é uma das manifestações mais comuns e um dos principais achados clínicos. Isso se deve à exposição constante do esmalte ao ácido gástrico, particularmente em pessoas com comportamentos purgativos. Segundo Nijakowski et al. (2023), a gravidade dessas lesões está relacionada à regularidade dos episódios de vômito e ao tempo de duração do transtorno, o que destaca a importância do diagnóstico precoce para prevenir danos permanentes à estrutura dentária.

As mudanças na saliva, além da erosão dentária, também são um fator importante para a progressão das condições bucais nesses pacientes. A diminuição do fluxo salivar, comum em pessoas com transtornos alimentares, reduz a capacidade de tamponamento e remineralização, aumentando o risco de cáries e infecções oportunistas. Presskreischer et al. (2023) indicam que essa condição, chamada de xerostomia, pode ser piorada pelo uso de medicamentos psicotrópicos, frequentemente prescritos para tratar essas desordens, destacando a complexidade do quadro clínico.

Outro ponto importante encontrado na literatura diz respeito às mudanças nos tecidos periodontais, que demonstram maior propensão à inflamação e à perda de inserção em indivíduos com transtornos alimentares. Aspectos como falta de nutrientes, higiene bucal insuficiente e mudanças imunológicas favorecem o agravamento dessas condições, que podem se desenvolver para estágios mais graves da doença periodontal. De acordo com Valeriani et al. (2024), a combinação desses fatores aumenta o risco de danos aos tecidos de suporte dental, o que requer maior cuidado no monitoramento clínico desses pacientes.

Em relação aos tecidos moles da cavidade oral, é comum encontrar lesões como úlceras, queilite angular e inflamações gengivais, principalmente em pessoas com anorexia nervosa. Essas manifestações estão geralmente ligadas a carências nutricionais e à fragilidade dos tecidos, evidenciando o efeito sistêmico do transtorno alimentar. Spoială et al. (2024) ressaltam que essas mudanças são mais pronunciadas em populações jovens, cujos tecidos ainda estão em fase de desenvolvimento, o que pode acelerar a progressão dos danos e elevar o risco de complicações.

Além disso, a literatura mostra que as manifestações bucais não devem ser avaliadas isoladamente, pois estão inseridas em um contexto clínico mais abrangente, que inclui fatores

comportamentais e psicossociais. A combinação de hábitos alimentares desregulados, práticas inadequadas de higiene oral e mudanças fisiológicas torna o quadro mais complexo, tornando o diagnóstico e o manejo clínico mais desafiadores. Nesse contexto, Chiesa et al. (2025) enfatizam que entender essas interações é essencial para criar estratégias terapêuticas mais eficientes e personalizadas.

A partir da análise integrada dos estudos, constata-se que as mudanças bucais ligadas aos transtornos alimentares não só indicam o estado sistêmico do paciente, como também podem funcionar como fatores agravantes do transtorno, criando um ciclo de retroalimentação entre a saúde bucal e a condição psicológica. A dor orofacial, a hipersensibilidade dentinária e o desconforto ao mastigar podem afetar diretamente a alimentação, contribuindo para a persistência ou piora dos comportamentos alimentares disfuncionais. Desnot et al. (2025) demonstram que pacientes com anorexia nervosa costumam relatar experiências dolorosas na boca, ligadas tanto a aspectos estruturais quanto psicossomáticos.

Outro aspecto importante diz respeito à percepção subjetiva dos pacientes em relação à saúde bucal, que muitas vezes está ligada a sentimentos de vergonha, constrangimento e baixa autoestima. Essas percepções podem afetar negativamente a procura por tratamento odontológico, causando atrasos no diagnóstico e agravamento das lesões. De acordo com Gidlund et al. (2024), muitas pessoas com transtornos alimentares evitam consultas odontológicas por causa do desconforto emocional associado às mudanças bucais, o que demonstra a importância de uma abordagem acolhedora e focada no paciente.

No contexto clínico, detectar precocemente os sinais bucais é uma abordagem essencial para o tratamento eficaz dos transtornos alimentares. Ao identificar indícios como erosão dentária nas superfícies palatinas, mudanças no fluxo salivar e presença de lesões em tecidos moles, o cirurgião-dentista pode desempenhar um papel importante no encaminhamento do paciente a uma equipe multiprofissional. Nesse cenário, Östberg et al. (2025) apontam que a autoavaliação da saúde bucal pode estar diretamente ligada à ocorrência de transtornos alimentares, enfatizando a importância da odontologia como um ponto de partida para o diagnóstico.

Ademais, atitudes que parecem benéficas, como escovar os dentes imediatamente após episódios de vômito, podem piorar a situação clínica ao aumentar o desgaste do esmalte dental. Essa prática, frequente entre pacientes com bulimia nervosa, evidencia a necessidade de orientação profissional adequada em relação aos cuidados de higiene bucal. Chiesa et al. (2025) enfatizam que a implementação de medidas simples, como o uso de soluções neutralizantes e um

intervalo adequado antes da escovação, pode diminuir consideravelmente os prejuízos causados pela acidez gástrica.

Em relação ao manejo clínico, fica claro que os protocolos odontológicos precisam ser ajustados às características específicas desses pacientes. Condições como fragilidade óssea, mudanças metabólicas e comprometimento imunológico podem afetar diretamente a resposta ao tratamento, demandando um planejamento personalizado e acompanhamento constante. Niederau et al. (2025) indicam que pacientes com anorexia nervosa sofrem mudanças que podem afetar até mesmo procedimentos ortodônticos, enfatizando a necessidade de uma abordagem cuidadosa e interdisciplinar.

A síntese dos resultados mostra que o papel do cirurgião-dentista vai além do tratamento das manifestações bucais, desempenhando um papel crucial na detecção precoce e no encaminhamento adequado de pacientes com transtornos alimentares. Nesse contexto, a prática odontológica deve adotar uma visão mais abrangente de cuidado, levando em conta não só os aspectos clínicos, mas também os fatores emocionais e comportamentais que afetam a saúde do paciente. Presskreischer et al. (2023) ressaltam que identificar sinais precoces na cavidade oral pode acelerar o diagnóstico desses transtornos, favorecendo intervenções mais eficientes.

No entanto, a literatura indica que ainda há limitações significativas em relação à formação acadêmica e à capacitação dos profissionais para abordar esse assunto. A falta de matérias específicas sobre transtornos alimentares nos cursos de odontologia pode afetar a habilidade de diagnóstico e manejo clínico, diminuindo a eficácia das intervenções. Segundo Glover et al. (2025), é essencial incluir esse tema na formação profissional para reforçar a prática clínica e aumentar a colaboração com outros campos da saúde.

Outro ponto importante diz respeito à necessidade de estratégias de prevenção e educação direcionadas a esse grupo. Instruções sobre higiene oral, alimentação e cuidados pós-vômito podem ajudar bastante a diminuir os danos aos tecidos bucais e à estrutura dentária. Ademais, o acompanhamento regular possibilita o rastreamento da evolução das lesões e a adoção de intervenções terapêuticas precoces. Valeriani et al. (2024) enfatizam que a implementação de estratégias preventivas é fundamental para reduzir os efeitos das manifestações bucais e manter a qualidade de vida dos pacientes.

No cenário regional, particularmente em regiões como o Amazonas, é ainda mais importante levar em conta aspectos como a disponibilidade de serviços de saúde, condições socioeconômicas e grau de informação da população. Essas variáveis podem afetar diretamente

a detecção e o manejo dos transtornos alimentares, destacando a importância de pesquisas que considerem essas particularidades. Nesse contexto, a pesquisa científica focada em realidades locais ajuda a criar estratégias mais apropriadas e eficazes. Östberg et al. (2025) destacam que a percepção da saúde bucal pode mudar de acordo com o contexto social, ressaltando a relevância de estratégias contextualizadas.

Em conclusão, os resultados analisados indicam que os transtornos alimentares têm efeitos clínicos significativos na cavidade oral, o que requer uma abordagem integrada, preventiva e humanizada. A interação entre elementos biológicos, comportamentais e psicossociais demonstra a complexidade dessas condições, exigindo colaboração entre diversos profissionais de saúde. Dessa forma, este estudo contribui para o avanço do conhecimento científico no campo, enfatizando a importância da odontologia no reconhecimento precoce, no manejo clínico e na melhoria da qualidade de vida de pessoas afetadas por transtornos alimentares.

Antes de apresentar os resultados detalhados, é importante organizar de maneira sistemática os principais estudos que embasaram esta revisão de literatura. O quadro a seguir apresenta os autores selecionados, seus respectivos objetivos, métodos e principais resultados, possibilitando uma comparação das evidências científicas analisadas e destacando a consistência teórica que embasa a discussão proposta.

Quadro 2 - Autores utilizados na pesquisa, posicionamento e ano.

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Principais resultados</b>
Chiesa et al. (2025)	Explorar a relação entre doenças orais e transtornos alimentares	Revisão narrativa	Evidenciaram caráter multifatorial da condição e necessidade de abordagem interdisciplinar
Desnot et al. (2025)	Investigar experiências de saúde bucal em pacientes com anorexia nervosa	Estudo qualitativo	Identificaram dor orofacial, impacto na alimentação e relação com fatores psicossomáticos
Gidlund et al. (2024)	Investigar a experiência de saúde bucal em indivíduos com transtornos alimentares	Estudo qualitativo	Relataram impacto psicossocial, incluindo dor, vergonha e evasão do atendimento odontológico
Glover et al. (2025)	Avaliar a inserção de transtornos alimentares no currículo odontológico	Estudo avaliativo	Evidenciaram lacunas na formação acadêmica quanto ao reconhecimento e manejo clínico
Niederau et al. (2025)	Avaliar a influência da anorexia nervosa na saúde bucal e implicações ortodônticas	Revisão sistemática e metanálise	Identificaram alterações salivares, aumento de biofilme e impactos clínicos relevantes
Nijakowski et al. (2023)	Investigar a relação entre transtornos alimentares e erosão dentária	Revisão sistemática	Identificaram a erosão dentária como manifestação prevalente associada à frequência de vômitos

<b>Autores</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Método</b>	<b>Principais resultados</b>
Östberg et al. (2025)	Avaliar a autopercepção da saúde bucal em indivíduos com transtornos alimentares	Estudo transversal	Demonstraram associação entre percepção negativa da saúde bucal e presença de transtornos alimentares
Presskreischer et al. (2023)	Analisar a relação entre transtornos alimentares e saúde bucal	Revisão de escopo	Evidenciaram associação com erosão dentária, xerostomia e doenças periodontais
Spoială et al. (2024)	Analisar manifestações bucais em adolescentes com anorexia nervosa	Estudo clínico / revisão	Observaram maior ocorrência de lesões em tecidos moles e progressão acelerada
Valeriani et al. (2024)	Avaliar manifestações odontológicas associadas aos transtornos alimentares	Revisão sistemática	Destacaram alta prevalência de erosão dentária, doenças periodontais e influência da deficiência nutricional

Fonte: Própria dos autores.

A organização dos estudos apresentados no Quadro 2 evidencia a predominância de pesquisas recentes e metodologicamente robustas, com destaque para revisões sistemáticas, estudos qualitativos e metanálises, o que confere consistência científica às evidências analisadas. Observa-se convergência entre os autores quanto à elevada frequência de manifestações bucais em indivíduos com transtornos alimentares, especialmente erosão dentária, alterações salivares e comprometimento periodontal, além de impactos psicossociais relevantes.

Ademais, os estudos reforçam o caráter multifatorial dessas condições, envolvendo aspectos biológicos, comportamentais e emocionais, bem como a necessidade de atuação interdisciplinar e qualificação da formação odontológica. Nesse contexto, o conjunto das evidências sistematizadas sustenta a importância do diagnóstico precoce e de estratégias clínicas e preventivas integradas, especialmente quando consideradas as especificidades regionais do Amazonas.

## CONCLUSÃO

Os transtornos alimentares têm um impacto considerável na cavidade oral, demonstrando ser condições complexas e multifatoriais que afetam diretamente a saúde bucal e a qualidade de vida das pessoas. Erosão dentária, alterações na saliva, doenças periodontais e lesões em tecidos moles são as principais manifestações observadas, decorrentes da interação entre fatores químicos, comportamentais e sistêmicos. Esses resultados destacam que as alterações bucais não devem ser vistas isoladamente, mas como um componente de um quadro clínico mais abrangente.

O presente estudo demonstrou que o cirurgião-dentista tem um papel crucial na detecção precoce dos sinais e sintomas relacionados aos transtornos alimentares, pois muitas manifestações bucais aparecem antes do diagnóstico formal dessas condições. Assim, a prática odontológica deve transcender o tratamento das alterações locais, adotando uma abordagem clínica sensível, humanizada e integrada, que possa identificar os aspectos emocionais e comportamentais que fazem parte do cuidado ao paciente.

Ademais, ressalta-se a relevância da colaboração interdisciplinar no tratamento desses casos, engajando profissionais de diversas especialidades da saúde, como psicologia, psiquiatria e nutrição, para garantir um atendimento integral e eficiente. A combinação desses campos permite intervenções mais eficazes, resultando em melhores resultados clínicos e melhorando a qualidade de vida dos pacientes.

No contexto preventivo, a implementação de estratégias educativas e a realização de consultas odontológicas regulares são fundamentais para reduzir os prejuízos à saúde bucal e impedir a evolução das lesões. Fornecer instruções corretas sobre os hábitos de higiene oral e os cuidados pós-purgativos pode ter um impacto significativo na preservação das estruturas dentárias e dos tecidos bucais.

Por último, é importante enfatizar a necessidade de expandir o conhecimento científico sobre o assunto, principalmente em contextos regionais específicos, como o Amazonas, levando em conta suas características sociais e o acesso aos serviços de saúde. Também se destaca a relevância de incluir mais essa temática na formação acadêmica em odontologia, para que se possa preparar profissionais mais qualificados para identificar e lidar com essas condições. Portanto, é evidente que entender de forma integrada as manifestações bucais ligadas aos transtornos alimentares é fundamental para criar práticas clínicas mais eficientes, o que ajuda a promover a saúde e o bem-estar dos pacientes.

## **AGRADECIMENTOS**

Gostaríamos de expressar nossa sincera gratidão a todos que contribuíram para a realização deste artigo. Agradecemos, primeiramente, a Deus, pela força e sabedoria ao longo de todo o processo. Aos nossos professores e orientadores, deixamos nosso reconhecimento pelo apoio, orientação e incentivo, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

## REFERÊNCIAS

- CHIESA, F. et al. Intertwined paths: exploring the link between oral diseases and eating disorders: a comprehensive narrative review. **British Journal of Nutrition**, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC12623125/>
- DESNOT, M. et al. The mouth, a site of control and pain: a patient-centered qualitative study on oral health experiences in anorexia nervosa. **Journal of Eating Disorders**, 2025. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s40337-025-01396-7.pdf>
- GIDLUND, H. et al. Oral health experience of individuals with eating disorders. **Journal of Eating Disorders**, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/article/10.1186/s40337-024-01117-6>
- GLOVER, J. et al. Assessment of eating disorder inclusion in the oral health curriculum. **BMC Oral Health**, 2025. Disponível em: <https://bmcoralhealth.biomedcentral.com/counter/pdf/10.1186/s12903-025-06266-x.pdf>
- NIEDERAU, C. et al. The influence of anorexia nervosa on oral health and related parameters potentially relevant to orthodontic treatment: a systematic review and meta-analysis. **Clinical Oral Investigations**, 2025. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11754333/>
- NIJAKOWSKI, K. et al. Eating disorders and dental erosion: a systematic review. **Journal of Clinical Medicine**, v. 12, n. 19, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2077-0383/12/19/6161>
- ÖSTBERG, A.-L. et al. Self-perceived oral health related to eating disorders: a cross-sectional questionnaire study. **International Journal of Dental Hygiene**, 2025. Disponível em: <https://www.ovid.com/journals/ijdh/pdf/10.1111/idh.12863>
- PRESSKREISCHER, R. et al. Eating disorders and oral health: a scoping review. **Journal of Eating Disorders**, 2023. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s40337-023-00778-z.pdf>
- SPOIALĂ, A. et al. Oral manifestations of anorexia in adolescent patients. **Romanian Journal of Oral Rehabilitation**, 2024. Disponível em: <https://rjor.ro/wp-content/uploads/2024/04/ORAL-MANIFESTATIONS-OF-ANOREXIA-IN-ADOLESCENT-PATIENTS-1.pdf>
- VALERIANI, F. et al. Oro-dental manifestations of eating disorders: a systematic review. **Journal of Eating Disorders**, 2024. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1186/s40337-024-01050-8.pdf>